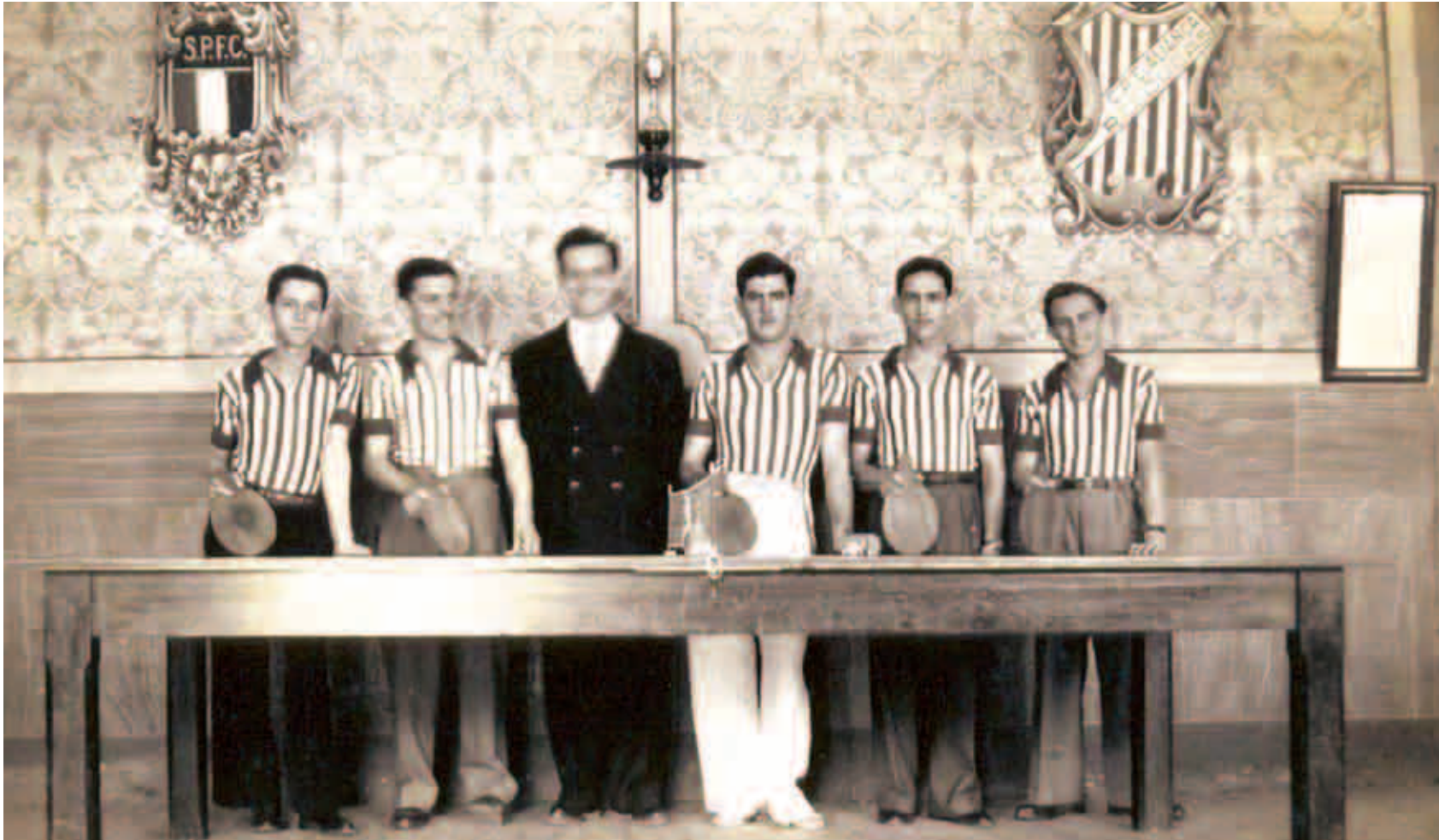


RECORDANDO

O esporte da bolinha branca



Clube R.E. Aliança - time de pingue-pongue



José Maria Matosinho

AUTOR DO TEXTO



Francisco Antonio de Toledo

Historiador e Diretor da Pró-Memória

Remexendo em meus guardados, encontrei algumas fotos antigas meio sépia e alguns recortes de jornais amarelados. Alguns com data, outros sem. Todos eles sobre Rebouças. Todos sobre o Pingue-Pongue que se jogava por aqui no século XX.

A não ser os aficionados por esse esporte, hoje a grande mídia não dá a menor importância ao tênis de mesa, como se diz atualmente. Mas, nos anos trinta, quarenta e cinquenta era bem diferente. Nos recortes de vários jornais da época, como *O Diário de São Paulo*, *O Correio Popular*, *A Noite*, *O Correio Paulistano*, *O Estado de São Paulo* (*Estadão*), o pingue-pongue merecia manchetes em letras graúdas e textos compridos.

Não sei se em todo o Brasil se praticava muito esse esporte. Sei que em São Paulo, Campinas, Valinhos, Rebouças, Nova Odessa, Limeira ele era muito praticado. Em Rebouças parece que o pingue-pongue era tão ou mais importante que o futebol.

No dia 7 de fevereiro de 1939, por exemplo, um jornal de Campinas publicava matéria intitulada: “PINGUE-PONGUE – O Aliança, de Rebouças, continua a ser a diferença das turmas de



Mario França



José Miranda

Campinas”. Tratava-se de um campeonato organizado pela Liga Campineira de Pingue-Pongue, quando se defrontaram as fortes turmas do Aliança e do Sindicato da Companhia Paulista. O Jogo foi na sede do CR.E. Aliança, “repleto de torcedores que acompanhavam com interesse e entusiasmo o desenrolar da luta”. O Aliança venceu tanto na primeira como na segunda tur-

ma. Os jogadores da turma principal foram Orlando, Duarte, Chebabi, Miranda e Matosinho, e o Juiz, Emílio Nucci.

Numa das finais de campeonato, a torcida do Aliança carregou Miranda em triunfo. Isso há 65 anos atrás, quando a Europa ardia na Segunda Grande Guerra e a vila de Rebouças tinha pouco mais de mil habitantes.

O Aliança, que depois se uniu ao Paulista e for-

mou o Recreativo atual, era uma equipe forte, respeitada e temida em toda a região. Num outro recorte de jornal se diz que “os raqueteiros de Rebouças são os que mais tem sido visitados, e mais tem saído pelo interior afora, jogando ora com Limeira, ora com os campineiros, proporcionando assim belos espetáculos de disciplina e esportividade”.

O jornal “*O Estado de S. Paulo*” de 17 de novembro de 1943 comentava a disputa final da série “melhor de três” entre o Aliança e o Selecionado Campineiro: 203 a 194 foi a contagem que ratificou a supremacia dos reboucenses sobre campineiros... Duarte, Mário, Valter, José Carlos e Osvaldo formaram o quinteto vencedor, que tanta fama vem dando à vizinha e progressista cidade da Paulista”. Ler isso nas páginas do respeitável *Estadão*, enche o ego de qualquer um!

O texto termina parabenizando o senhor Honorino Fabbri, que conseguiu reerguer o “esporte da bolinha branca” em Rebouças.

Numa outra matéria sobre esporte, o *Estadão* dizia que “os reboucenses impuseram aos seus adversários novo revés – 200 a 130 – o que demonstra a ótima forma em que se encontram os vencedores, uma das maiores forças do pingue-pongue de nosso hinterland..

Em 1948 o Aliança ainda era uma força no pingue-pongue. Jogava com Valter, Geraldo, Dinho, Mário e Miranda. Em 1959 o quinteto de Sumaré era Gino, Fortes, França, Denis e Clodo. Nesse mesmo ano faziam parte do time: Rodolfo, Sanguini, Mário e Osvaldo, que ficaram vice-campeões do 1. Campeonato Inter-municipal.

✝ Falecimentos ✝

DE 01 A 07 DE DEZEMBRO DE 2022

DIA 01 DE DEZEMBRO DE 2022

Aparecida Alves dos Santos, 75 anos
Nair Martins Floriano, 70 anos
Ademar Mantuan, 75 anos
José Everaldo de Souza, 52 anos

DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2022

Edinei Santos Pereira Baptista, 41 anos
Silvana de Fátima Garcia Jacobsen, 52 anos

DIA 03 DE DEZEMBRO DE 2022

João Ferreira Monteiro, 79 anos
Cristiane Pereira Lombas, 48 anos
Maria José Fernandes Fonseca, 74 anos
Roberto Paulo Isidoro, 63 anos
Vera Lúcia de Nadai Bonin, 64 anos
Wladmir Busto Albano, 62 anos

DIA 04 DE DEZEMBRO DE 2022

Francisco Paulino dos Santos, 72 anos
Márcio Aparecido da Silva, 44 anos
Olga Fuzzel Tognetta, 93 anos

DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2022

José de Souza, 52 anos
Maria Ribeiro de Oliveira, 60 anos
Nelson de Souza Oliveira, 50 anos
Gabriela Paula de Souza Araújo, 36 anos
Marina de Melo Cardoso, 69 anos

DIA 06 DE DEZEMBRO DE 2022

Sebastião Viegas, 76 anos
Vitoria Elena Ferreira Simião, 00 Ano
Francisco Jucelino Fantacci, 62 anos

DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2022

Valter Nunes Pereira, 43 anos
Cláudia Aparecida Lemes Bellucci, 44 anos
João Affonso Rodrigues Neto, 60 anos
Gabriel Almeida Dias, 00 Ano

Colaboração: Cemitério da Saudade de Sumaré

Sem cair no saudosismo açucarado, parece que naqueles idos o sumareense era mais animado. Hoje a mesmice do futebol cansa qualquer cristão. Falta criatividade ou sobra preguiça? Esporte simples, fácil, que

exige pouco investimento, o pingue-pongue deveria merecer mais atenção dos nossos clubes. Talvez seja uma alternativa para o lazer das crianças, adultos e mulheres que não apreciam jogos mais difíceis e pesados.